

Centro: Licenciaturas

Curso: Pedagogia

Título: CONCEPÇÕES HISTORIOGRÁFICAS E GEOGRÁFICAS ADOTADAS NO COTIDIANO DAS PRÁTICAS DE PROFESSORES (AS) NO SISTEMA DE ENSINO MUNICIPAL DE VILA VELHA.

Autores: Neto, J.P. S. Rocha, A.R. Arnholz, T. V. Silva, T. C.

Email: jpsantosneto@gmail.com

IES: FESVV

Palavra Chave: Currículo Práticas Pedagógicas Ensino De História Ensino De Geografia Livro Didático

Resumo:

Este estudo foi uma pesquisa qualitativa com investigação de campo acompanhada de pesquisa bibliográfica teórica, visando uma discussão sobre as práticas pedagógicas adotadas e aplicadas pelos professores de História e Geografia e as diferentes concepções historiográficas e geográficas que norteiam o processo de ensino-aprendizagem desses profissionais no sistema de ensino da Prefeitura Municipal de Vila Velha (SEMVV). A partir das experiências das alunas do sexto período de Pedagogia na disciplina de Metodologia do Ensino de História e Geografia, formulamos duas hipóteses: - que diferentes concepções são adotadas nas práticas cotidianas dos profissionais de educação não acompanham as propostas curriculares dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN); - a outra era de que o livro didático definia as concepções adotadas no cotidiano pedagógico dessas disciplinas. Desta forma, nosso objetivo era identificar, caracterizar e compreender as concepções norteadoras do processo de ensino-aprendizagem referente ao desenvolvimento das disciplinas de História e Geografia adotadas e aplicadas no SEMVV e nas séries iniciais do Ensino Fundamental. Para tanto, nossa proposta era analisar a proposta curricular do SEMVV referente ao ensino de história e geografia; entrevistar técnicos e professores; acompanhar professores nas suas práticas cotidianas referentes às aulas de história e de geografia; analisar os livros didáticos adotados no SEMVV. A proposta metodológica inicial foi de uma pesquisa de características bibliográfica de referências para aporte teórico acerca do tema e problemática em estudo. Concomitantemente realizou-se uma pesquisa de campo, entrevistas estruturadas e semiestruturadas a autoridades municipais que respondem pelas ações e acompanhamento na elaboração dos planos de ensino nas unidades escolares, assim como a escolha dos conteúdos a serem ministrados no decorrer do ano letivo. Por meio desta investigação, realizamos uma pesquisa de observação participante para analisar práticas cotidianas acerca das disciplinas de História e Geografia, tais como: seleção de conteúdos, aplicação, projetos e aulas. A pesquisa de campo foi em dez unidades escolares. A proposta foi de acompanhar cinco escolas municipais de bairros de classe média e cinco de bairros de baixa renda. De posse dos dados coletados, buscamos analisá-los confrontando teoria e prática. Teoria a partir de referências bibliográficas e PCN's de História e Geografia com as práticas cotidianas das unidades escolares campo de estudo do Universo da pesquisa. Os resultados e conclusões a que chegamos foram: somente um livro didático é adotado para todo SEMVV e que devido a isso os professores não valorizam ou não conseguem adaptar os conteúdos à realidade local. Os temas já estão previamente planejados pelo livro adotado e que são indicados pela Secretária de Educação como o mais requisitado entre os professores. Este livro também é adotado pelas escolas particulares, mas editados com outro nome. Nas análises dos livros didáticos de geografia e história percebemos que os mesmos estão coerentes com os PCN's e com as novas concepções, no entanto deixam a desejar quanto à escolha de atividades, imagens e liberdade para o professor poder ajustar os conteúdos a sua realidade. Quanto às concepções que permeiam suas práticas os professores ficaram confusos em identificá-las e defini-las, pois demonstram práticas e discursos que podem ser classificadas e qualificadas desde práticas positivistas a aplicação de uma História Nova, sem, no entanto, saber o limite, ideologia e possibilidades de cada uma. A política de acompanhamento às ações dos profissionais em sala de aula não são eficazes para realizarem intervenções qualitativas para melhoria das práticas pedagógica na disciplina de História e Geografia deixando a desejar o alcance dos objetivos desses componentes curriculares para formação de um sujeito histórico social.

